

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Samão

Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico

Tipo de Percurso: De Pequena Rota, por caminhos rurais e de ligação de aldeias

Duração do Percurso: 4,30 horas

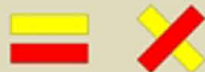
Distância a Percorrer: 13,5 Km

Nível de Dificuldade: Médio

Altimetria: Ponto mais alto - 935 metros

Ponto mais baixo - 735 metros

O Percurso Pedestre das Papas é um trilho de Pequena Rota em laço, marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo. As marcas com tinta amarela e vermelha são as assinaladas ao lado.



Caminho certo



Caminho errado



Para a esquerda



Para a direita

GEOLOGIA

A paisagem deste percurso proporciona ao visitante a descoberta das alternâncias entre o xisto e o granito, característicos desta Região.

Iniciando a caminhada na aldeia do Samão e seguindo este percurso até ao Alto da Mossa, podemos encontrar granitos hercínicos, de aproximadamente 280 milhões de anos, de grão médio e de grão médio a grosseiro, constituído por duas micas, biotite (negra) e moscovite (branca).

Nos arredores do Alto da Mossa e prolongando-se até Viduais, o percurso é caracterizado por xistos negros intercalados com quartzofilitos e quartzitos de há cerca de 416 milhões de anos (Silúrico Superior). Seguindo de Viduais até às Antas, voltamos a encontrar granitos de grão médio e de grão médio a grosseiro.

Ao passar pelas Antas até Cavada, deparamo-nos com outra variedade de granito, agora de grão fino, constituído por duas micas.

De regresso ao Samão, temos granitos de grão médio e de grão médio a grosseiro e já na aldeia do Samão, granito de grão fino, utilizado na arquitectura local.

CUIDADOS ESPECIAIS e normas de condutas

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Não se aproximar do gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância de preferência com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas.

CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Cabeceiras de Basto	253 662133
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	253 669100
Centro de Saúde	253 669190
GNR de Cabeceiras de Basto	253 669060
Junta de Freguesia de Gondães	253 654700
Junta de Freguesia de Vilar de Cunhas	253 654979
Museu Terras de Basto	253 666350
Posto de Turismo de Cabeceiras de Basto	253 669100



percurso pedestre
das PAPAS

Cabeceiras de Basto

percurso pedestre das PAPAS



PATRIMÓNIO NATURAL

Durante este percurso podem-se observar povoa-mentos florestais, com predominância de pinheiros bravos (*Pinus pinaster*), associados a matos de car-queja (*Chamaespartium tridentatum*) e urze (*Erica umbellata*), muitas vezes com pastagens de mon-tanha. No entanto, existem ainda neste espaço bé-néfico, muitas vezes com pastagens de mon-tanha. No entanto, existem ainda neste espaço bé-néfico, muitas vezes com pastagens de mon-tanha. No entanto, existem ainda neste espaço bé-néfico, muitas vezes com pastagens de mon-tanha. No entanto, existem ainda neste espaço bé-néfico, muitas vezes com pastagens de mon-tanha.

SAMÃO - GONDIAÍES

Se não tiver outros motivos, é, pelo menos, obrigatório ir a esta terra, a 20 de Janeiro, para viver a Festa das Papas.

Trata-se de uma tradição antiga que evoca a promessa a S. Sebastião que libertou a terra da peste e da fome e que tem sabido manter a sua personalidade através dos séculos, festa que al-ternadamente se comemora em Gondiaies (em 2008 é neste lugar).

As partilhas de comida são um símbolo que trazem até hoje as origens desta festa. Mas, Samão, oferece-lhe também oportunidades para pescar.



Escala Aproximada
1/25 000

CARACTERÍSTICAS E DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Percurso em laço, que se inicia e termina no Samão, com uma exten-são aproximada de 13,5 Km, com grau de dificuldade médio. Este per-curso tem troços bastante expostos ao Sol e ao vento.

Este trilha raiano, situado na sua quase totalidade num planalto no ex-tremo Nordeste do Concelho, per-mite aos visitantes sentir simulta-neamente os perfumes das reali-dades minhotas e transmontanas.



LEGENDA

AVIZANIA DE BOZQUE	PERCURSO	POVOAÇÃO	CAMINHO	ESTACIONAMENTO	FRONTEIRA	LINHA DE ÁGUA
GADO	MURNO DE ÁGUA	IGREJA	IGREJA	IGREJA	IGREJA	IGREJA
CARVALHO	PINHEIRO	PINHEIRO	PINHEIRO	PINHEIRO	PINHEIRO	PINHEIRO
PONTE	PONTE	PONTE	PONTE	PONTE	PONTE	PONTE

Uz - VILAR DE CUNHAS

Antigamente designada Casal da Urzeira, Uz, com uma imensa paisagem de urze, traz-nos até hoje a memória da construção de casas de pedra com telhados de colmo, em al-gumas casas que insistem, teimosamente, em ficar.

O património construído pode ser usufruído enquanto passeia pela aldeia onde a agricul-tura integra o homem e o animal na paisagem, num esforço conjunto de trabalho.

Sinal de outros tempos, a existência de um forno comunitário, regista dificuldades passa-das e ultrapassadas colectivamente.

A geologia do lugar não deixará de o convidar à prática da pesca, da caça, à realização de percursos BTT e pedestres e, não menos importante, o desafio para uma escalada.